

Ray Texeira da Silva, João Ferreira Lima Neto, Paulo Armando Cavalcante Aguiar

Atuamos sob um problema bem familiar, o êxodo da juventude do campo, motivado pela falta de oportunidades educacionais e profissionais. Em um país valorizado pelas atividades rurais, ainda não são muitas as oportunidades para a permanência e entrada da juventude no campo. Algo preocupante, principalmente quando vemos que segundo o IBGE, dos mais de 5 mi de estabelecimentos rurais do Brasil, 77% são de agricultura familiar e que diretamente depende dos mais de 7,5 mi de jovens do campo para a sucessão rural. Enquanto isso na pandemia vimos o grande aumento de cursos on-line, permitindo aprender em qualquer hora e lugar, assim percebemos a chance de trazer o crescente mercado da educação digital para dentro das zonas rurais, afim de levar novas possibilidades para o campo. Fornecendo desde capacitações até o direcionamento profissional para o jovem rural, de modo escalável uma vez que todo o processo ocorre virtualmente e os estudos podem ser feitos a qualquer momento. Para solucionar as dores citadas que nasce a PlantEDU, um plataforma de capacitação e orientação profissional. Com cursos e mentorias temáticas que vão de acordo com os objetivos ou interesses do público-alvo. Nosso teste foi um curso de vermicompostagem onde atendemos 40 jovens rurais e tivemos o prazer de presenciar os jovens aplicando o conhecimento em suas casas e hoje avançamos para a produção de um segundo curso buscando o alinhamento entre o baixo custo de produção e a qualidade técnica/pedagógica para uma real aprendizagem dos nossos alunos e alunas. Como forma de monetização, hoje atuamos com o modelo SAAS para o público B2C de recorrência mensal de R\$19.90, que para acesso ao nosso catálogo de cursos e 2 seções de mentoria da escolha do aluno, atendemos também o público B2G com formação de turma sob demanda em escolas de zona rural e secretarias de agricultura.

Palavras-chave: Educação. Juventude. Rural.